

SAU- 16

ESTUDO SOBRE A OCORRÊNCIA E DETERMINANTES DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA PERIFERIA DE MANAUS

Fred Oliveira Rolim¹, Fernando Hélio Alencar²; Luciana Rossel Malinsk³; Tatiana Melo Lopes⁴

Bolsista Pibic CNPq/INPA, ⁽²⁾Orientador/Pesquisador CPCS; ⁽³⁾Co-Orientador CPCS/INPA, ⁽⁴⁾Colaborador CPCS/INPA

Nos últimos anos a obesidade tem se tornado um problema de saúde cada vez mais prevalente entre os escolares, sendo seus principais determinantes: adoção de hábitos e costumes alimentares errôneos, o baixo consumo de vegetais, sedentarismo, destacando-se neste último item, o hábito das crianças dedicarem tempo excessivo à televisão com jogos eletrônicos, estimulando assim a inatividade (WHO, 2004). Uma política com maior sensibilidade ao entendimento dos fatores determinantes do padrão atual de alimentação destes adolescentes é imprescindível para implantação de políticas bem sucedidas na prevenção não só dos distúrbios metabólicos caracterizados pelo sobrepeso e obesidade, bem como para o entendimento da cadeia de causalidade para doenças crônicas não transmissíveis (CHIARA *et al*, 2003). Diante disto, o estudo objetiva informar sobre a ocorrência de obesidade e suas causas, em adolescentes matriculados em um colégio público de um bairro da periferia de Manaus no primeiro semestre de 2006, e assim contribuir na correção de possíveis condutas comportamentais e de hábitos alimentares com vistas à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida no contexto urbano de Manaus. O estudo é transversal e envolveu adolescentes, com idade entre 15 a 19 anos. Para a avaliação antropométrica os alunos foram pesados e medidos e usou-se o Índice de Massa Corporal (IMC)/Idade, tendo como espelho para conversão dos desvios metabólicos a curva percentilar da (WHO, 2004), obedecendo os seguintes limites discriminatórios: Para obesidade o ($P > 90$); Sobrepeso (Intervalo P85 e P90); Eutrofia (Intervalo P10 e P85), Subnutrição e Desnutrição ($P < 10$), tendo como referencial a população do (NCHS, 2004). As variáveis socioeconômicas, ambientais e culturais tiveram caráter investigatório descritivo (qualitativo). Para composição do banco e análise descritiva dos dados analisados foi utilizado o programa Epi-Info, versão 6.0, sendo utilizado o teste de Tukey para comparação de médias e o de Student com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). A coleta de dados aconteceu mediante aprovação da Secretaria de Educação, Diretoria da escola e Crianças/Familiares. O universo de estudo ficou constituído por 186 adolescentes, 59% do sexo

feminino e 41% do masculino (Figura 1). Na figura 2 observa-se uma ocorrência de 22,04% de adolescentes classificados com magreza, 3,76% com sobrepeso e 2,15% com obesidade, predominado em 72,04% os eutróficos. Na análise dos fatores determinantes dos desvios metabólicos (sobrepeso e obesidade) constatou-se sedentarismo em 54,% dos adolescentes com o agravante de que 52,1% dos mesmos assistiam ou usavam computador por mais de três horas diariamente . O padrão dietético do universo estudado ficou caracterizado pelo baixo consumo de frutas (18%), verduras (15,1%). Evidenciando-se uma frequência elevada de alimentos calóricos cozidos (38,5%), frituras (34,4%), sendo referido o alimento protéico (carne) como principal item na formulação das preparações diárias.

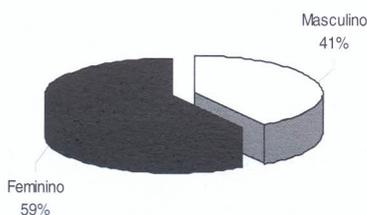


Figura 1. Distribuição do adolescentes segundo o sexo.

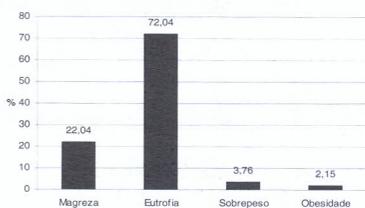


Figura 2. Distribuição dos adolescentes, segundo a avaliação nutricional.

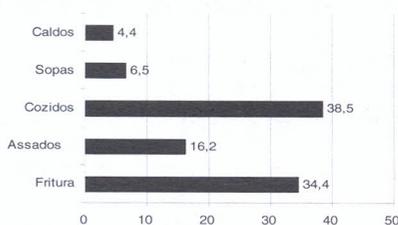


Figura 3. Preparações mais realizadas durante a semana na casa do adolescente.

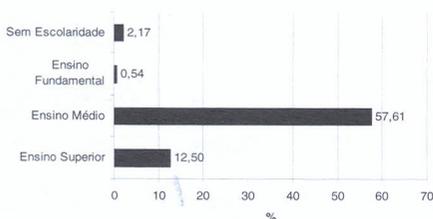


Figura 4. Distribuição da escolaridade das mães dos adolescentes.

Tabela 1. Distribuição das variáveis sócio econômico e ambiental segundo a avaliação antropométrica.

	Magreza/ Eutrofia P<85		Sobrepeso/ Obesidade >=85		Total	
	n	%	n	%	n	%
Atividade Física						
Não	94	50,5	7	3,8	101	54,3
3X sem.	52	28,0	2	1,1	54	29
Mais 3x Sem.	29	15,6	2	1,1	31	16,7
Total	175	94,1	11	5,9	186	100
			p=0,71253525			
Tempo que assiste TV ou usa Computador (horas)						
Não assiste	17	9,1	2	1,1	19	10,2
Duas h	67	36,0	3	1,6	70	37,6
Tres h	23	12,4	2	1,1	25	13,4
Mais de 3h	68	36,6	4	2,2	72	38,7
Total	175	94,1	11	5,9	186	100
			p=0,01802431			
Consumo de refrigerante						
Todos os dias	67	36,0	5	2,7	72	38,7
Nos finais de semana	67	36,0	2	1,1	69	37,1
Nunca	3	1,6	2	1,1	5	2,7
Eventualmente	35	18,8	2	1,1	37	19,9
Outro	175	94,1	11	5,9	186	99,5
Total	175	94,1	11	5,9	186	100
			p=0,65663877			
Consumo de frutas por semana						
Nenhuma	21	11,3	2	1,1	23	12,4
1 X	49	26,3	3	1,6	52	28
2 X	38	20,4	4	2,2	42	22,6
3 X ou mais	33	17,7	1	0,5	34	18,3
Eventualmente	34	18,3	1	0,5	35	18,8
Total	175	94,1	11	5,9	186	100

Chiara, V.; Sichieri, R.; Martins, P. D, 2003. **Sensibilidade e especificidade de classificação de sobrepeso em adolescentes, Rio de Janeiro. Rev. Saúde Pública**, Abr, vol.37, no.2, p.226-231.

National Center for Health Statistics – NCHS, 2004. **Prevalence of Overweight Among Children and Adolescents. United States.**

. **World Health Organization, 2004. Obesity: Preventing and Managing the Global Epidemic. Report Geneve, de**